

## História da África – Programa da Disciplina

FLH0649 – História da África

Docente responsável: Alexandre Almeida Marcussi

### Objetivos:

Este programa apresenta uma introdução ao estudo da história do continente africano, com recorte cronológico que se estende prioritariamente do século XIV até o final do século XX, contemplando as dinâmicas endógenas das sociedades africanas, os processos articulados ao comércio atlântico, a colonização do continente pela Europa e a formação e consolidação dos Estados nacionais independentes. A disciplina pretende enfatizar discussões conceituais e epistemológicas relativas a categorias de interpretação empregadas para o entendimento das sociedades africanas, que servirão como eixo de articulação dos diversos temas a serem abordados. O recorte geográfico prioriza o continente africano em sentido próprio, deixando em segundo plano as realidades extracontinentais ligadas às chamadas “diásporas africanas”.

Procura-se questionar paradigmas eurocêntricos de análise, calcados em discursos que representam o continente como desprovido de historicidade, substancialmente homogêneo e caracterizado por uma alteridade radical em relação às sociedades descritas como “modernas” ou “ocidentais”. Em contraponto a essas concepções, pretende-se discutir aspectos da história da África a partir da problemática dos cruzamentos e sobreposições de processos históricos caracterizados pela ambiguidade, pelo dinamismo e pela intensa conexão com fluxos regionais, continentais e globais de ideias, pessoas e bens. Em contraposição a narrativas que representam (de forma empática ou não) a África como uma antítese das sociedades modernas, pretende-se discutir a história africana como parte essencial da história da modernidade global, sem a qual é impossível compreender aspectos-chave do mundo moderno e contemporâneo.

O programa tem a preocupação de formar quadros docentes para cumprir as exigências da lei 10.639/2003 (modificada pela lei 11.645/2008), que instituiu a obrigatoriedade do ensino de história da África e dos afrodescendentes na educação básica. Além disso, visa ainda a contribuir para a formação de pesquisadores/as em História, discutindo questões epistemológicas e historiográficas suscitadas pelo estudo das histórias africanas e apresentando alguns dos principais problemas teóricos subjacentes às correntes de pensamento usualmente denominadas “pós-coloniais”. Por fim, pretende-se apresentar metodologias para análise de uma variada tipologia de fontes primárias e estimular a autonomia intelectual e de pesquisa dos/as discentes.

### **Metodologia e atividades:**

A cada semana, as aulas serão iniciadas por um primeiro exercício de análise dialogada de fontes primárias pertinentes à temática da semana (textuais, manuscritas, iconográficas, fotográficas etc.), sob condução do docente, seguida de uma exposição de temas pertinentes por parte do professor. A segunda metade da aula será sempre dedicada à discussão coletiva da bibliografia obrigatória da disciplina, a qual deve ser lida com antecedência pelos/as discentes. Num primeiro momento, os/as alunos/as se reunirão em pequenos grupos para discussão dos textos a partir de um roteiro de questões proposto pelo docente, e um segundo momento será dedicado à discussão coletiva das conclusões dos grupos, com mediação do professor.

### **Avaliações:**

Para além da participação nas aulas, cada discente realizará, ao longo do semestre, duas atividades avaliativas individuais: um projeto e um trabalho final. As atividades avaliativas deverão ser entregues **pelo Moodle**.

1. **Projeto:** um projeto sumário para o trabalho final que o/a aluno/a pretende desenvolver, em até 2 páginas. O projeto será lido e comentado pelo professor para subsidiar e orientar a elaboração do trabalho final.
2. **Trabalho final:** trabalho de até 10 páginas de extensão, no formato de artigo acadêmico ou sequência didática, com tema livre dentro do recorte da disciplina.

As instruções completas para realização das avaliações, bem como os critérios de avaliação, encontram-se em documento disponível no Moodle intitulado “Métodos de avaliação”. Outras formas de avaliação que podem eventualmente ser solicitadas, em circunstâncias excepcionais a critério do docente, incluem provas escritas, relatórios de leitura e seminários.

### **Plantão de atendimento**

O docente estará disponível para atender aos/às discentes às quartas-feiras das semanas em que houver aulas, entre as 16h e as 18h, em seu gabinete, exceto em circunstâncias excepcionais de cancelamento do plantão mediante comunicação prévia. O plantão de atendimento pode ser usado para tirar dúvidas sobre as temáticas da disciplina e para discutir propostas e ideias para o trabalho final.

## **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

### **UNIDADE I – QUESTÕES EPISTEMOLÓGICAS PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA AFRICANA**

#### **Aula 01. Apresentação da disciplina e dos métodos de avaliação**

Bibliografia complementar: HERNANDEZ, Leila L.; MARCUSSI, Alexandre A. Introdução: a história africana a partir dos trânsitos e itinerâncias. *In: HERNANDEZ, Leila L.; MARCUSSI, Alexandre A. (Org.). Ideias e práticas em trânsito: poderes e resistências em África (séculos XIX e XX)*. São Paulo: Intermeios, 2020, p. 7-46.

**Fonte primária:** Poema “Grito negro”, de José Craveirinha (1964)

#### **Aula 02. A “África” como conceito e objeto de reflexão**

Bibliografia obrigatória: MUDIMBE, Valentin-Yves. O discurso de poder e o conhecimento da alteridade. *In: A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019, p. 17-51.

**Fonte primária:** Gravura *In Gennea*, de Hans Burgkmair (1508)

#### **Aula 03. A invenção das tradições e etnias africanas**

Bibliografia obrigatória: RANGER, Terence. A invenção da tradição na África colonial. *In: HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (Org.). A invenção das tradições*. 10ª ed. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo: Paz e Terra, 2015, p. 254-269.

**Fonte primária:** Fotografias do Museu Nacional do Dundo (1960)

#### **Aula 04. O conceito de resistência na história africana**

Bibliografia obrigatória: COOPER, Frederick. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. *Anos 90*, Porto Alegre: UFRGS, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008.

**Fonte primária:** Carta da Rainha Jinga ao governador de Angola (1655)

#### **Aula 05. Raça, racismo e representações dos africanos**

Bibliografia básica: BHABHA, Homi. A outra questão: o estereótipo, a discriminação e o discurso do colonialismo. *In: O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 105-128.

**Fonte primária:** Pintura *Composição n. 2*, de Abdias Nascimento (1971)

## **UNIDADE II. A ÁFRICA SOBERANA: SOCIEDADE E CULTURA ANTES DA COLONIZAÇÃO**

### **Aula 06. Organizações sociais e políticas**

Bibliografia obrigatória: MILLER, Joseph C. Origens endógenas. *In: Poder político e parentesco: os antigos Estados mbundu em Angola.* Trad. Maria da Conceição Neto. Luanda: Arquivo Histórico Nacional/Ministério da Cultura, 1995, p. 55-88.

**Fonte primária:** *O Atlas Catalão* de Abraão Cresques (c.1375)

### **Aula 07. Monoteísmos na África: trânsitos, apropriações e reinterpretações**

Bibliografia obrigatória: SOUZA, Marina de Mello e. Revisitando o antonianismo: Beatriz Kimpa Vita e o Congo cristão. *In: ASSIS, Angelo A. F. de; MUNIZ, Pollyana G. M. (Org.). Um historiador por seus pares: trajetórias de Ronaldo Vainfas.* São Paulo: Alameda, 2017, p. 241-261.

**Fonte primária:** O processo inquisitorial de Luzia Pinta (1744-1766)

### **Aula 08. Escravidão, parentesco e comércio atlântico**

Bibliografia obrigatória: MEILLASSOUX, Claude. A escravidão e o poder. *In: Antropologia da escravidão: O ventre de ferro e dinheiro.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995, p. 113-137.

**Fonte primária:** *O Tratado breve* de André Álvares de Almada (1594)

### **Aula 09. A memória da escravidão nos dois lados do Atlântico**

Bibliografia básica: HARTMAN, Saidiya. Perder a mãe. *In: Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão.* Trad. José Luiz Pereira da Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 194-216.

**Fonte primária:** *Apresentação de Frei José de Módena à Inquisição de Lisboa* (1721)

### **Aula 10. Abolicionismo e o euroimperialismo do século XIX**

Bibliografia básica: PRATT, Mary Louise. Anticonquista II: a mística da reciprocidade. *In: Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação.* Bauru, SP: EDUSC, 1999, p. 127-154.

**Fonte primária:** Peça publicitária do alvejante britânico *Chlorinol* (déc. 1890)

## **UNIDADE III. A COLONIZAÇÃO E A FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS**

### **Aula 11. Dominação colonial e gênero**

Bibliografia básica: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Colonizando corpos e mentes: gênero e colonialismo. *In: A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os*

discursos ocidentais de gênero. Trad. Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 184-231.

**Fonte primária:** Matéria do jornal *El Moudjahid* (1958)

### **Aula 12. Pan-africanismo e resistências anticoloniais**

Bibliografia básica: SAID, Edward W. Temas da cultura de resistência. *In: Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 201-210.

**Fonte primária:** *A unidade cultural da África negra*, de Cheikh Anta Diop (1959)

### **Aula 13. Lutas de libertação e independências políticas**

Bibliografia básica: FANON, Frantz. Da violência. *In: Os condenados da terra*. 2ª ed. Pref. Jean-Paul Sartre. Trad. José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, p. 23-75.

**Fonte primária:** Caso clínico de um jovem argelino (Frantz Fanon, 1961)

### **Aula 14. Construção e desconstrução dos Estados nacionais africanos no pós-independência**

Bibliografia básica: APPIAH, Kwame Anthony. Estados alterados. *In: Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997, p. 221-241.

**Fonte primária:** Fotografia de Kevin Carter (Sudão, 1993)

### **Aula 15. Conclusão: a África como espaço da modernidade**

Bibliografia básica: MBEMBE, Achille. Necropolítica. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro: UFRJ, n. 32, p. 123-151, dez. 2016.

**Fonte primária:** Instalação *The British Library*, de Yinka Shonibare (2014)

### **Bibliografia complementar**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALEXANDRE, Valentim; DIAS, Jill (Coord.). *O império africano: 1825-1890*. Lisboa: Estampa, 1998. (Nova História da Expansão Portuguesa, X)

ALMADA, André Álvares de. Tratado breve dos rios de Guiné do Cabo Verde. *In: MONUMENTA Missionaria Africana: África Ocidental*. Coligida e anotada pelo Padre António Brásio. Edição digital org. Migual Jasmins Rodrigues. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical/Centro de História de Além-Mar/Direcção Geral de Arquivos, 2011, série II, v. 3, p. 229-378. DVD-ROM.

- AMSELLE, Jean-Loup; M'BOKOLO, Elikia (Coord.). *No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África*. Trad. Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2017.
- ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo*. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. *Cadernos de Campo: Revista dos alunos de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade de São Paulo*. São Paulo: Universidade de São Paulo, v. 3, n. 3, p. 107-131, 1993.
- BERNAL, Martin. *Black Athena: the Afroasiatic roots of classical civilization: Volume 1: the fabrication of Ancient Greece 1785-1985*. New Brunswick (EUA): Rutgers University Press, 1987.
- BETHENCOURT, Francisco. *Racismos: das Cruzadas ao século XX*. Trad. Luís Oliveira dos Santos, João Quina Edições. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.
- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- CARVALHO FILHO, Silvio de Almeida; NASCIMENTO, Washington Santos (Org.). *Intelectuais das Áfricas*. Campinas: Pontes, 2018.
- CONRAD, Joseph. *Coração das trevas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- COOPER, Frederick. *Colonialism in question: theory, knowledge, history*. Berkeley/Los Angeles/Londres: University of California Press, 2005.
- \_\_\_\_\_. Conflito e conexão: repensando a História Colonial da África. *Anos 90*, Porto Alegre: UFRGS, v. 15, n. 27, p. 21-73, jul. 2008.
- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine; MONIOT, Henri. *África negra de 1800 a nuestros días*. 2ª ed. Barcelona: Editorial Labor, 1985.
- DIOP, Cheikh Anta. *A unidade cultural da África negra: esferas do patriarcado e do matriarcado na Antiguidade clássica*. Luanda/Ramada: Edições Mulemba/Edições Pedagogo, 2012.
- FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. 2ª ed. Pref. Jean-Paul Sartre. Trad. José Laurênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- \_\_\_\_\_. *Pele negra, máscaras brancas*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- HARTMAN, Saidiya. *Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. 4ª ed. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HERNANDEZ, Leila L.; MARCUSSI, Alexandre A. (Org.). *Ideias e práticas em trânsito: poderes e resistências em África (séculos XIX e XX)*. São Paulo: Intermeios, 2020.
- HEYWOOD, Linda M.; THORNTON, John K. *Central Africans, Atlantic Creoles, and the Foundation of the Americas, 1585-1660*. Nova York: Cambridge University Press, 2007.
- HILTON, Anne. *The Kingdom of Kongo*. Oxford: Oxford University Press, 1985.
- HOBBSAWM, Eric John. *A era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

- HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (Org.). *A invenção das tradições*. 10ª ed. Trad. Celina Cardim Cavalcante. São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- JAMES, Cyril Lionel Robert. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. Trad. Afonso Teixeira Filho. 1ª ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2010.
- KI-ZERBO, Joseph. *História da África negra*. Ed. rev. e atual. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, [s.d.]. 2 v.
- LOVEJOY, Paul E. *A escravidão na África: Uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- MABEKO-TALI, Jean-Michel. Considerações sobre o despotismo colonial, e a gestão centralizada da violência no Império colonial francês. *Varia Historia*, Belo Horizonte: UFMG, v. 29, n. 51, p. 745-770, set.-dez. 2013.
- MACEDO, José Rivair. *Antigas sociedades da África negra*. São Paulo: Contexto: 2021.
- MACEDO, José Rivair (Org.). *O pensamento africano no século XX*. São Paulo: Outras Expressões, 2016.
- MACGAFFEY, Wyatt. *Religion and Society in Central Africa: The BaKongo of Lower Zaire*. Chicago/London: The University of Chicago Press, 1986.
- MARCUSSI, Alexandre A. *Cativeiro e cura: experiências da escravidão atlântica nos calundus de Luzia Pinta, séculos XVII-XVIII*. São Paulo, 2015. 510 f. Tese (Doutorado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
- MARQUES, António Henrique Rodrigo de Oliveira (Coord.). *O império africano: 1890-1930*. Lisboa: Editorial Estampa, 2001. (Nova História da Expansão Portuguesa, XI)
- MATORY, James Lorand. *Black Atlantic religion: tradition, transnationalism, and matriarchy in the Afro-Brazilian candomblé*. Princeton/Oxford: Princeton University Press, 2005.
- MBEMBE, Achille. As formas africanas de auto-inscrição. *Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, ano 23, n. 1, p. 171-209, 2001.
- \_\_\_\_\_. *Crítica da razão negra*. Trad. Sebastião Nascimento. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- \_\_\_\_\_. *On the postcolony*. Berkeley, USA: University of California Press, 2001.
- \_\_\_\_\_. Necropolítica. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro: UFRJ, n. 32, p. 123-151, dez. 2016.
- M'BOKOLO, Elikia. *África negra: história e civilizações*. São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009. 2 v.
- MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Trad. Plínio Dentzien. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- MEILLASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: O ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
- MIERS, Suzanne; KOPYTOFF, Igor (Ed.). *Slavery in Africa: Historical and Anthropological Perspectives*. Madison, EUA: The University of Wisconsin Press, 1977.
- MILLER, Joseph C. *Poder político e parentesco: Os antigos estados Mbundu em Angola*. Luanda: Arquivo Histórico Nacional/Ministério da Cultura, 1995.
- \_\_\_\_\_. *Way of death: Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade: 1730-1830*. Madison, EUA: The University of Wisconsin Press, 1988.

- MINTZ, Sidney; PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
- MKANDAWIRE, Thandika; SOLUDO, Charles C. (Ed.). *African voices on structural adjustment*. Dakar/Asmara (Eritreia): CODESRIA/Africa World Press, 2003.
- MOTA, Thiago Henrique. *História atlântica da islamização na África ocidental: Senegâmbia, séculos XVI e XVII*. Belo Horizonte: 2018. 373 f. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais.
- MUDIMBE, Valentin-Yves. *A ideia de África*. Mangualde/Luanda: Edições Pedagogo/Edições Mulemba, 2013.
- \_\_\_\_\_. *A invenção da África: gnose, filosofia e a ordem do conhecimento*. Trad. Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2019.
- NKRUMAH, Kwame. *Neocolonialismo: último estágio do imperialismo*. Trad. Maurício C. Pedreira. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1967.
- OYĚWŪMÍ, Oyèrónké. A colonização das mentes e dos corpos. In: *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Trad. Wanderson Flor do Nascimento. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021
- PARÉS, Luis Nicolau. *O rei, o pai e a morte: a religião vodum na antiga Costa dos Escravos na África Ocidental*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- POLIAKOV, Léon. *O mito ariano: ensaios sobre as fontes do racismo e dos nacionalismos*. São Paulo: Perspectiva/Editora da Universidade de São Paulo, 1974.
- POUTIGNAT, Philippe; STREIF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SANCHES, Manuela Ribeiro (Org.). *Malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012.
- SARAIVA, José Flávio Sombra. *África parceira do Brasil atlântico: relações internacionais do Brasil e da África no início do século XXI*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. (Coleção Relações Internacionais).
- SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança: a África antes dos portugueses*. 5ª ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2011.
- \_\_\_\_\_. *A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Biblioteca Nacional, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003.
- SILVA, Alberto da Costa e (Org.). *Imagens da África: da Antiguidade ao século XIX*. São Paulo: Penguin, 2012.



- SOUZA, Marina de Mello e. *Além do visível: poder, catolicismo e comércio no Congo e em Angola (séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/FAPESP, 2018.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Trad. Sandra R. G. de Almeida, Marcos P. Feitosa, André P. Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- STOCKING JR., George W. *Race, culture and evolution: essays in the history of Anthropology*. Chicago/Londres: University of Chicago Press, 1982.
- TEMPELS, R. P. Placide. *A filosofia bantu*. Trad. Amélia A. Mingas e Zavoni Ntongo. Luanda: Edições Kuwindula/Universidade Agostinho Neto, 2016.
- THORNTON, John K. *A África e os africanos na formação do mundo Atlântico: 1400-1800*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- TURSHEN, Meredith (Ed.). *African women: a political economy*. Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2010.
- UNESCO. *História geral da África*. 2ª ed. rev. Trad. MEC/Centro de Estudos Afro-Brasileiros da UFSC. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2011. 8 v.
- VISENTINI, Paulo Fagundes. *A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção mundial*. Curitiba: Juruá, 2010.
- VOYAGES: The Trans-Atlantic Slave Trade Database. In: EMORY UNIVERSITY. Disponível em: <<http://www.slavevoyages.org/>>. Acesso em: 02 set. 2015.
- YOUNG, Robert. *Colonial desire: Hybridity in Theory, Culture and Race*. Londres/Nova York: Routledge, 2006.